DEPRESSÃO: UM OLHAR SOBRE A DOENÇA DO SÉCULO

Autor(res)

Leandro Do Nascimento Panzuto
Natali Graziela Rocha Rodrigues De Carvalho
Josseane Skarleth Bezerra Costa
Joyce F Alcantara
Tharssys Roberta Da Silva Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A depressão é um transtorno mental complexo e multifatorial, caracterizado por alterações emocionais, cognitivas e comportamentais que afetam de forma significativa a vida cotidiana do indivíduo. Entre os sintomas mais comuns estão a tristeza persistente, a perda de interesse em atividades antes prazerosas, a dificuldade de concentração, alterações no sono e no apetite, além de sentimentos de inutilidade ou desesperança. Reconhecida como a principal causa de incapacidade mundial pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão ultrapassa fronteiras culturais e sociais, atingindo pessoas de todas as idades e contextos. Por isso, requer abordagens integrais que contemplem os aspectos biopsicossociais, incluindo intervenções médicas, apoio psicoterápico e o fortalecimento das redes de suporte social, visando à melhoria da qualidade de vida e à promoção da saúde mental.

Objetivo

Analisar de forma sintetizada as principais características da depressão, incluindo etiologia, diagnóstico e abordagens terapêuticas.

Material e Métodos

A pesquisa consiste em uma revisão narrativa da literatura, fundamentada em diferentes fontes de conhecimento e referência. Foram utilizados manuais diagnósticos amplamente reconhecidos, como o DSM-5, além de artigos científicos publicados em periódicos especializados e de acesso acadêmico. Também foram consultadas publicações oficiais de organizações de saúde nacionais e internacionais, que oferecem dados atualizados, diretrizes clínicas e recomendações práticas. Esse conjunto de materiais possibilita uma análise abrangente e crítica sobre o tema, articulando evidências teóricas e aplicadas.

Resultados e Discussão

· Etiologia: Envolve fatores biológicos (desequilíbrios neuroquímicos, genética), psicológicos (padrões cognitivos disfuncionais) e sociais (estressores ambientais)

· Diagnóstico: Baseado em critérios clínicos (DSM-5) que incluem humor deprimido e/ou anedonia por pelo menos duas semanas, acompanhados de alterações no sono, apetite, energia e concentração
· Tratamento: Abordagem multimodal com psicoterapia (TCC), farmacoterapia (antidepressivos) e intervenções complementares (exercícios físicos)
A discussão evidencia que o estigma ainda é uma barreira significativa para a busca de ajuda. Além disso, a efetividade do tratamento está diretamente ligada a um diagnóstico precoce e a uma intervenção adequada à necessidade individual do paciente.

Conclusão

A depressão é uma condição debilitante, porém, tratável. A compreensão de que se trata de uma doença complexa, com raízes em múltiplas esferas, é fundamental para desmistificá-la e promover uma abordagem mais empática e eficaz. O combate à depressão exige um esforço coletivo que envolve ciência, políticas públicas e uma sociedade mais informada e acolhedora.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5. 2013.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Depressão. 2023.
KRISTEVA, Julia. Black Sun: Depression and Melancholia. (Reflexão psicanalítica e filosófica sobre depressão)
SOLOMON, Andrew. The Noonday Demon: An Atlas of Depression (versão em português: O Demônio do Meio-Dia) — uma combinação de memórias pessoais, entrevistas e revisão científica.